

Análise das Relações entre as Características das Pesquisas em Contabilidade Publicadas em Periódicos Nacionais

Autoria: Gilvania de Sousa Gomes, Sirlei Lemes

RESUMO

Este estudo objetiva apresentar relações que podem ser estabelecidas entre as características das pesquisas brasileiras publicadas nos periódicos nacionais de 2007 a 2011. Após a análise de conteúdo da amostra de 198 artigos, foram verificados os vínculos entre alguns dos atributos dos textos. Esta pesquisa pode direcionar pesquisadores quanto a tendências de temas e tratamentos metodológicos. Sugere-se que novas pesquisas investiguem a relação estatística entre as características epistemológicas e metodológicas das publicações, realizem comparações entre as pesquisas nacionais e internacionais e verifiquem a existência de relações entre o perfil dos periódicos com a formação dos membros do seu corpo editorial.

1 INTRODUÇÃO

Arraigado ao crescimento quantitativo dos programas de pós-graduação no Brasil, observa-se, também, uma expansão dos veículos de publicação permanente. Com base em dados do Qualis Periódicos para a área de Administração, Turismo e Contabilidade, é possível constatar o surgimento de novos periódicos e sua evolução, em termos de qualidade, com base nos critérios estabelecidos pela CAPES. Na avaliação desse órgão para divulgação da lista referente ao trimestre 2007-2009, constatou-se um aumento de 878 para 1.541 periódicos na base da CAPES, o que representa um percentual de acréscimo de 75%, sendo esse fato decorrente, principalmente, do aumento da produção dos pesquisadores nessa área (CAPES, 2012).

As publicações periódicas, segundo Gil (2002, p. 45), “são aquelas editadas em fascículos, em intervalos regulares ou irregulares, com colaboração de vários autores, tratando de assuntos diversos, embora relacionados a um objetivo mais ou menos definido”. Os periódicos constituem-se em um dos veículos de publicação que mais disseminam a produção científica no meio acadêmico, sendo, atualmente, uma importante fonte bibliográfica de pesquisa.

Considerando esses fatores, ampliam-se os interesses dos estudiosos pela área de ensino e pesquisa em contabilidade, pois o aumento quantitativo de periódicos e de publicações conduz à necessidade de se estudar, com maior profundidade, essas pesquisas para avaliar o seu papel no crescimento e disseminação do conhecimento no campo, em todo o mundo (TAHAI; RIGSBY, 1998).

Pesquisas desta natureza, voltadas à vigilância dos aspectos qualitativos das publicações, em um momento em que se observa a expansão das pesquisas quantitativas em contabilidade, podem trazer contribuições como por exemplo, permitir a seleção de periódicos para submissão de trabalhos levando em conta suas características e direcionar pesquisadores quanto a tendências de temas, tratamentos metodológicos e outros aspectos, uma vez que, o volume de publicações e veículos também é crescente. Nesse sentido, mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área, por meio de revisões sistemáticas, é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão (CARDOSO et al., 2005).

Assim, esta pesquisa tem como problema a seguinte questão: Quais são as principais relações existentes entre as características epistemológicas, metodológicas, teóricas e técnicas das pesquisas brasileiras publicadas em periódicos nacionais, nos cinco anos compreendidos de 2007 a 2011?

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Esquema Paradigmático

O Esquema Paradigmático, assim denominado por Theóphilo (2000), é uma ferramenta aplicada por meio de análise de conteúdo e tem por finalidade facilitar operacionalmente o estudo das pesquisas. Nele estão contidos o Polo Epistemológico, que compreende as questões ligadas à explicitação dos problemas de pesquisa e a produção do objeto científico; o Polo Metodológico, que elenca as maneiras por meio das quais o fenômeno estudado é explicado; o Polo Teórico, que trata do movimento de conceituação e da elaboração da linguagem científica; e o Polo Técnico, em que são discutidas as técnicas de pesquisa utilizadas.

O Esquema Paradigmático emergiu da reflexão de Bruyne, Herman e Schoutheete (1982), foi empregado por Gamboa (1987) na área da educação e adaptado para a

administração com o estudo de Martins (1994). Na área contábil o esquema foi remodelado por Theóphilo (2000) e utilizado por Ikuno (2011) e Botelho (2012).

A Figura 1 evidencia as principais características de cada um dos polos do Esquema Paradigmático com base nas proposições dos principais estudiosos deste tema, ora mencionados.

Figura 1- Principais características dos polos do Esquema Paradigmático

Polo Epistemológico	a) exerce a vigilância permanente ou crítica da pesquisa em toda a formulação do conhecimento científico; b) destaca a produção ou elaboração do conhecimento científico, mediante sua objetivação; c) encarrega-se de identificar os obstáculos epistemológicos contidos na pesquisa, como, por exemplo, a influência de opiniões imediatas, do senso comum, na pesquisa científica. É onde ocorre a ruptura com o senso comum; d) explicita a problemática da pesquisa; e) estabelece as regras norteadoras da geração do conhecimento científico, definidas pelos princípios de epistemologia geral; e f) define os processos discursivos, como a lógica utilizada para a abordagem da realidade (abordagem do pesquisador).
Polo Metodológico	a) Estabelece o delineamento arquitetônico do objeto de estudo; b) Determina as regras de formação e estruturação do objeto científico, baseado em semelhanças apresentadas na elaboração do conhecimento científico; c) Relaciona de forma coerente e concatenada os elementos dos pólos epistemológico, teórico e técnico.
Polo Teórico	a) concebe os conceitos, leis, teorias e modelos científicos, que são as bases da pesquisa científica; b) aperfeiçoa os elementos conceituais por meio do vocabulário científico na pesquisa científica e aplicado ao objeto estudado; c) é com base na estrutura conceitual que são apresentadas as hipóteses direcionadoras da pesquisa; d) adéqua os modelos teóricos ao objeto empírico de investigação; e) é responsável por capturar a essência do objeto de estudo e sistematizá-lo cientificamente, de forma a processar o conhecimento científico, pois a teoria explica os fatos e organiza-os de modo científico; e f) apresenta os quadros de referência - as teorias que servem de base para as outras teorias, ou melhor, as grandes teorias.
Polo Técnico	a) ocorre a comparação entre os dados coletados e a teoria que os suscitou; b) possui regras precisas para a execução de seus pressupostos; c) define a forma e o tratamento que o pesquisador dará aos fatos empíricos; e d) apresenta diversos modos de investigação ou estratégias para a pesquisa científica.

Fonte: Elaboração própria, adaptado de Botelho (2012)

Os precursores Bruyne, Herman e Schoutheete (1982) discutiram acerca dos aspectos teóricos das pesquisas epistemológicas, sugerindo as vertentes necessárias a tais tipos de análises. Gamboa (1987) aplicou tais teorias a 75 teses e dissertações a fim de identificar quais eram as abordagens metodológicas, as técnicas de pesquisa e os temas nelas abordados.

Martins (1994) averiguou 126 teses e dissertações a fim de apontar as abordagens metodológicas utilizadas e mensurar possíveis tendências epistemológicas, bem como as características técnicas destes estudos, estabelecendo assim, uma análise histórica dos programas de pós-graduação. Theóphilo (2000) e Theóphilo (2004) analisaram os aspectos teóricos, metodológicos e técnicos em estudos da área contábil, intensificando os estudos epistemológicos neste campo.

Ikuno (2011) e Botelho (2012) examinaram artigos internacionais, investigando aspectos do espaço metodológico quadripolar, imprimindo um enfoque bibliométrico no primeiro trabalho e cultural reflexivo no segundo.

2.2 Pesquisas similares

Estudos precedentes realizaram análises epistemológicas inter-relacionando características os resultados encontrados a fim de confrontar, associar e compará-las.

No âmbito internacional, Fülbier e Sellhorn (2008) inventariaram os estudos publicados no *EAA Annual Congresses* durante 30 anos analisando as propriedades gerais dos mesmos tais como co-autoria, cooperação interinstitucional e abordagens metodológicas. O intuito foi observar as mudanças de características ao longo do tempo, entre países, por influência de diferentes culturas e tradições regionais, métodos de pesquisa, motivações e paradigmas. Dentre os principais resultados, destacam-se os cruzamentos entre o paradigma descritivo (positivo) ou prescritivo (normativo) com os métodos de pesquisa (documental-empírico, experimental empírico, estudo de caso empírico, levantamento empírico, não empírico analítico, não empírico teórico, outros, e ambíguo), entre paradigmas e países, de temas com países e de todas estas características por ano.

Coyne et al. (2010) com base nos principais *journals* da área contábil classificaram suas publicações por área temática (auditoria, finanças, contabilidade gerencial, sistemas de informações contábeis, contabilidade fiscal, e outros) e por metodologia (estudos analíticos, documentais, experimentais, e outros). Partindo desta classificação, os autores associaram estas duas características às instituições de vínculo dos pesquisadores, a fim de medir o patrimônio intelectual das universidades e suas áreas de especialidade. A contribuição deste estudo foi a possibilidade de as universidades compararem seus programas, bem como sua amplitude e profundidade. Dentre os resultados, os destaques foram o relacionamento entre metodologia e área temática, instituições por área e por metodologia.

Já os autores Stephens et al. (2011) realizaram um ranking dos programas de doutorado, tomando com base a produtividade dos doutores nos períodos de três anos e de seis anos imediatamente posteriores à sua graduação. Para tanto, as publicações foram classificadas por temas (auditoria, finanças, contabilidade gerencial, sistemas de informações contábeis e fiscal) e por metodologia (estudos analíticos, documentais e experimentais). Os resultados mostraram que há diferenças significativas entre o ranking de área temática e o de metodologia e que a correlação entre os temas sistemas de informações contábeis e contabilidade fiscal é baixa, assim como é baixa entre as metodologias dos estudos experimentais e documentais. Dentre as principais contribuições, este estudo pode ser um direcionador para se identificar quais os programas de doutorado são mais adequados para a formação de auditores, gestores ou analistas fiscais, por exemplo, e para orientar os investimentos nas áreas com maiores carências de profissionais qualificados.

Autores brasileiros também se interessaram em associar características de publicações. Martins (1994), adaptando o esquema paradigmático às pesquisas em Administração, agrupou os estudos em empiristas-positivistas, fenomenológicos-hermenêuticos e em críticos-dialéticos, englobando os estudos sistêmicos e funcionalistas no bloco dos empiristas-positivistas, devido aos seus pressupostos comuns, tal como propunha Triviños (1992) e Gamboa (1987). Theóphilo (2004) empregou a classificação de Martins (1994) a estudos contábeis e ambos associaram entre si as características epistemológicas, teóricas e metodológicas dos textos analisados em suas amostras.

Batistella, Bonacim e Martins (2008) contrastaram as publicações da Revista de Contabilidade & Finanças (FEA-USP) com as da Revista Base (Unisinos) por meio do Modelo de Krzyzanowski e Ferreira (1998) e em outros aspectos como quantidade de artigos publicados por período, quantidade média de autores por artigo, e distribuição geográfica e institucional dos autores.

Coelho, Soutes e Martins (2010) investigaram as abordagens metodológicas utilizadas nos trabalhos publicados no evento ENANPAD na área de Contabilidade para Usuários

Externos. Neste estudo estas abordagens foram correlacionadas com os programas de pós-graduação, com os objetos das pesquisas e também com os resultados do estudo de Theóphilo (2004).

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para a seleção dos periódicos foram realizadas buscas na lista Qualis Periódicos do triênio 2007-2009 durante o mês de maio de 2012 com as palavras-chave contábil, contábeis e contabilidade. Desta forma, ressalta-se que o estrato do periódico no Qualis e a sua idade têm como referência o período de coleta dos dados ora mencionado (maio de 2012), de forma que, alterações de estrato ocorridas após esta data não foram consideradas nesta pesquisa. O periódico *Brazilian Business Review* – BBR foi incluído devido à sua relevância para a área contábil. Esta lista pode ser verificada na Tabela 1.

Tabela 1 - Periódicos da amostra

Nome do Periódico	Estrato Qualis	Idade
Contabilidade Vista & Revista	B3	23
Brazilian Business Review	A2	8
Contabilidade, Gestão e Governança	B4	14
Enfoque: Reflexão Contábil	B5	7
Pensar Contábil	B4	14
Revista Contemporânea de Contabilidade	B3	8
Revista de Contabilidade & Finanças	B1	23
Revista de Contabilidade e Organizações	B3	5
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B3	5
Revista de Informação Contábil	B4	5
Revista Universo Contábil	B3	7

A amostra foi selecionada tomando inicialmente um percentual de 20% das publicações dos periódicos listados na Tabela 1. Durante a leitura dos textos, alguns deles foram eliminados por focarem em análises de outros países, estarem em língua estrangeira ou os seus autores não serem brasileiros. Assim, os 17% restantes compuseram a amostra final dos artigos analisados (198). A escolha do percentual de 20% para a amostra justifica-se pelo fator tempo, visto que a pesquisa demandou a leitura completa de todos os textos selecionados.

Houve problemas de acesso aos artigos nos periódicos Sociedade, Contabilidade e Gestão e Revista de Contabilidade do Mestrado da UERJ. Assim, a amostra tomou a composição apresentada na Tabela 2. Cabe ressaltar que, devido à morosidade da pesquisa em decorrência da leitura integral das publicações, o horizonte temporal da pesquisa foi delimitado até o ano de 2011, de forma que as análises de conteúdo, formação do banco de dados e análise dos resultados somente foi concluída ao final de 2012, o que justifica a não inclusão deste ano na amostra. Outros autores como Martins (1994), Theóphilo (2004) e Botelho (2012) também tomaram o percentual de 20% da população como volume amostral. Assim, ainda que tenha sido uma amostragem probabilística devido ao procedimento de seleção aleatória dos artigos, o percentual escolhido foi intencional. Tal fato pode inviabilizar a generalização dos resultados, porém, atende à finalidade deste estudo que foi de identificar possíveis associações entre as características das publicações de alguns periódicos nacionais.

Tabela 2 - Amostra da pesquisa

Periódico	2007	2008	2009	2010	2011	Total geral
Brazilian Business Review	3	3	4	3	5	18
Contabilidade Gestão e Governança	2	4	4	4	4	17
Contabilidade Vista & Revista	5	4	5	5	5	24
Enfoque: Reflexão Contábil	3	3	3	3	3	15
Pensar Contábil	4	4	4	3	3	18
Revista Contabilidade & Finanças	3	5	3	3	3	17
Revista Contemporânea de Contabilidade	3	1	3	4	4	15
Revista de Contabilidade e Organizações	2	5	5	4	5	21
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	3	3	3	3	2	14
Revista de Informação Contábil	3	4	5	4	4	20
Revista Universo Contábil	3	4	4	4	4	19
Total geral da amostra	34	40	43	40	42	198

Em função da importância para a área contábil do evento, os temas foram classificados com base no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, o qual discrimina com detalhes a sua abrangência. Sendo eles: Atuária; Contabilidade Governamental e Terceiro Setor; Contabilidade para Usuários Externos; Controladoria e Contabilidade Gerencial; Educação e Pesquisa em Contabilidade; e Mercado Financeiro, de Créditos e Capitais.

Os tipos de estudo foram classificados com base na proposta de Castro (2002): pesquisas bibliográficas; pesquisas do tipo proposta, plano ou reforma; pesquisas didáticas; pesquisas do tipo levantamento; pesquisas teóricas; e pesquisas teórico-empíricas.

Para a classificação dos artigos quanto às suas características epistemológicas, utilizou-se a estrutura quadripolar proposta por Theóphilo (2000), com fundamentos nas pesquisas de Bruyne, Herman e Schoutheete (1982), Gamboa (1987) e Martins (1994), por se considerar essa estrutura o modelo mais completo já proposto para as análises epistemológicas, especificamente, para as pesquisas em contabilidade. Essa escolha se justifica pelo fato de que, apesar de se pautar em autores consagrados na área de metodologia de pesquisa, Theóphilo (2000) foi quem, primeiro, propôs um esquema para os estudos em contabilidade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. Relacionando características gerais

Um dos aspectos gerais analisados foi o tema. A Tabela 3 explicita a relação existente entre a quantidade de vezes em que os temas foram abordados nas pesquisas e a faixa etária dos periódicos que as publicaram.

Como observado na Tabela 1, apresentada na Seção 3, três periódicos analisados têm cinco anos, quatro periódicos estão na faixa de seis a dez anos, dois periódicos, na faixa de onze a quinze anos, e outros dois têm mais de vinte anos. Nota-se, assim, que nos periódicos Contabilidade Vista e Revista e Revista de Contabilidade & Finanças, ambos com 23 anos, concentram-se 41 artigos, o que representa 20% da amostra. Os temas mais tratados são Contabilidade para Usuários Externos (71), Controladoria e Contabilidade Gerencial (37), Educação e Pesquisa em Contabilidade (37); e Mercado Financeiro, de Crédito e Capitais (31).

Tabela 3 - Temas e Idades dos Periódicos

Artigos por tema	Idades dos periódicos (anos)				Total geral
	5	De 5 a 10	de 10 a 15	mais de 20	
Atuária	1	0	0	0	1
Cont Govern Terc. Setor	9	5	3	3	20
Cont Us Externos	21	22	14	14	71
Control. Contab. Gerencial	11	15	9	2	37
Educação e Pesquisa em Contabilidade	8	13	5	11	37
Merc Financ Crédito e Capitais	5	11	4	11	31
Outro	0	1	0	0	1
Total geral de artigos	55	67	35	41	198

Na faixa dos que possuem de seis a dez anos, têm-se quatro periódicos: *Brazilian Business Review*, *Enfoque: Reflexão Contábil*, *Revista Contemporânea de Contabilidade* e *Revista Universo Contábil*. A característica temática predominante nesse grupo é Contabilidade para Usuários Externos, Controladoria e Contabilidade Gerencial e Educação e Pesquisa em Contabilidade. Esse conjunto representa 36,36% dos periódicos e 33% dos artigos que compuseram a amostra.

Os periódicos relativamente mais jovens que são *Revista de Contabilidade e Organizações*, *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade* e *Revista de Informação Contábil* abordaram mais vezes os temas Contabilidade Governamental e Terceiro Setor e Atuária.

Essa análise etária pode ser observada em relação aos tipos de estudo, por meio da Tabela 4.

Tabela 4 - Tipos de Estudo e Idades dos Periódicos

Artigos por tipo de estudo	Idades dos periódicos (anos)				Total geral
	5	de 5 a 10	de 10 a 15	mais de 20	
Didático	0	0	0	1	1
Levantamento	11	12	5	7	35
Proposta, plano, reforma	4	7	7	5	23
Revisão de literatura	4	7	2	4	17
Teórico	5	5	8	2	20
Teórico-empírico	31	35	13	22	101
Outro	0	1	0	0	1
Total geral de artigos	55	67	35	41	198

Os estudos de Levantamento e Teórico-empíricos são mais representativos nos periódicos mais jovens (de cinco a dez anos). Em todas as faixas etárias, o predomínio é dos trabalhos Teórico-empíricos.

Do cruzamento entre temas e tipos de estudo, resulta a Tabela 5.

Tabela 5 - Temas e tipos de estudo

Artigos por tema	Didático	Levantamento	Proposta, plano, reforma	Revisão de literatura	Teórico	Teórico-empírico	Outro	Total geral
Atuária	0	0	0	0	1	0	0	1
Cont Govern Terc. Setor	0	7	4	0	3	5	1	20
Cont Us Externos	0	10	10	1	10	40	0	71
Control. Contab.Gerencial	0	6	4	0	5	22	0	37
Educação e Pesquisa em Contabilidade	1	8	2	16	1	9	0	37
Merc Financ Crédito e Capitais	0	3	3	0	0	25	0	31
Outro	0	1	0	0	0	0	0	1
Total geral de artigos	1	35	23	17	20	101	1	198

O estudo Didático realizado versa sobre o assunto Educação e Pesquisa em Contabilidade. O tema Atuária foi abordado apenas em pesquisas do tipo Teóricas. Os artigos classificados como Teórico-empíricos representam a maioria daqueles que tratam de Contabilidade para Usuários Externos, Controladoria e Contabilidade Gerencial e Mercado Financeiro, de Crédito e Capitais. Os estudos sobre Educação e Pesquisa em Contabilidade são, em sua maioria, revisões de literatura.

4.2. Relacionando características do Polo Teórico

Na Tabela 6 são relacionados a postura teórica com o tipo de estudo. Os estudos Normativos concentram-se nos tipos Proposta, Plano ou Reforma e Teóricos, enquanto que os Positivos ocorrem em todas as tipologias, porém com destaque para as Teórico-empíricas (100) e Levantamentos (35).

Tabela 6 - Postura teórica e tipo de estudo

Artigos por postura teórica e tipo de estudo	Didático	Levantamento	Proposta, plano, reforma	Revisão de literatura	Teórico	Teórico-empírico	Outro	Total geral
Normativa	0	0	4	0	6	1	0	11
Positiva	1	35	19	17	14	100	1	187
Total geral	1	35	23	17	20	101	1	198

Já o confronto entre postura teórica e tema, apresentado na Tabela 7, denota que Contabilidade para Usuários Externos foi o assunto mais abordado nas duas posturas analisadas: sete vezes na Postura Normativa (63%) e sessenta e quatro vezes na Positiva (35%). O único trabalho sobre Atuária foi desenvolvido sob a postura teórica Positiva.

Tabela 7 - Postura teórica e tema

Artigos por tema e postura teórica	Normativa	Positiva	Total geral
Atuária	0	1	1
Cont Govern Terc. Setor	1	19	20
Cont Us Externos	7	64	71
Control. Contab.Gerencial	3	34	37
Educação e Pesquisa em Contabilidade	0	37	37
Merc Financ Crédito e Capitais	0	31	31
Outro	0	1	1
Total geral de artigos	11	187	198

Estabelecendo correlações entre a abordagem teórica e o tipo de estudo (Tabela 8), elucida-se que a maior parte das pesquisas Comportamentais são Teórico-empíricas e de

Levantamento e que os estudos Estruturais são predominantemente de Propostas, planos ou reformas. Quanto aos artigos que apresentaram a Abordagem Teórica Macroeconômica, destaca-se o volume dos Teórico-empíricos (57) e os de Levantamento (18). O único estudo com abordagem Ética é de tipologia Teórica.

Tabela 8 - Abordagem à teoria e tipo de estudo

Artigos por abordagem à teoria e tipo de estudo	Didático	Levantamento	Proposta, plano, reforma	Revisão de literatura	Teórico	Teórico-empírico	Outro	Total geral
Comportamental	0	11	0	3	2	17	0	33
Estrutural (sistêmica)	0	0	11	0	1	0	0	12
Ética	0	0	0	0	1	0	0	1
Fiscal / legal	0	1	2	0	2	7	0	12
Macroeconômica	1	18	4	13	4	57	0	97
Microeconômica	0	4	4	0	0	20	0	28
Social	0	1	0	0	1	0	1	3
Outro	0	0	2	1	9	0	0	12
Total geral de artigos	1	35	23	17	20	101	1	198

O confronto entre as categorias abordagem à teoria e tema encontra-se na Tabela 9. Nessa Tabela, salienta-se que os estudos de ótica Macroeconômica versam sobre Contabilidade para Usuários Externos (36) e Mercado Financeiro, de Crédito e Capitais (24). Sob a abordagem Comportamental, o assunto mais tratado é Educação e pesquisa em contabilidade (18), e a abordagem Fiscal ou Legal abarcou pesquisas relacionadas, também, à Contabilidade para usuários externos (9).

Tabela 9 - Abordagem à teoria e tema

Artigos por abordagem à teoria e tema	Atuária	Cont Govern Terc. Setor	Cont Us Externos	Control Contab Gerencial	Educação e Pesquisa em Contabilidade	Merc Financ Crédito e Capitais	Outro	Total geral
Comportamental	0	0	5	7	18	2	1	33
Estrutural (sistêmica)	0	2	3	5	0	2	0	12
Ética	0	0	1	0	0	0	0	1
Fiscal / legal	0	1	9	1	0	1	0	12
Macroeconômica	1	12	36	10	14	24	0	97
Microeconômica	0	3	9	11	3	2	0	28
Social	0	2	0	0	1	0	0	3
Outro	0	0	8	3	1	0	0	12
Total geral de artigos	1	20	71	37	37	31	1	198

O tratamento Microeconômico foi atribuído, principalmente, a estudos sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial. Os estudos Estruturais ocorrem em diversas temáticas, exceto Atuária e Educação e Pesquisa em Contabilidade.

A interligação entre Abordagem à Teoria e Postura Teórica está evidenciada na Tabela 10. Nessa tabela, percebe-se que os trabalhos Normativos tiveram abordagens Estruturais (2), Macroeconômicas (2), estando a maior ocorrência dispersa em abordagens diversas às listadas, como por exemplo Comportamental, Fiscal / Legal, Microeconômica (ambos com apenas um artigo) e outras quatro pesquisas que não se enquadraram em nenhuma das classificações estabelecidas e representadas pelo item 'Outro'.

Tabela 10 - Abordagem à teoria e postura teórica

Artigos por abordagem à teoria e postura teórica	Normativa	Positiva	Total geral
Comportamental	1	32	33
Estrutural (sistêmica)	2	10	12
Ética	0	1	1
Fiscal / legal	1	11	12
Macroeconômica	2	95	97
Microeconômica	1	27	28
Social	0	3	3
Outro	4	8	12
Total geral de artigos	11	187	198

4.3. Relacionando características do Polo Metodológico

Vinculando as abordagens metodológicas com os tipos de estudo (Tabela 11), nota-se que os artigos Empiristas analisados são todos do tipo Teórico-empíricos (15), e os Estruturalistas, em sua maioria, são abordados na forma de Propostas, planos ou reformas (18).

Tabela 11 - Abordagem metodológica e tipo de estudo

Artigos por abordagem metodológica e tipo de estudo	Didático	Levantamento	Proposta, plano, reforma	Revisão de literatura	Teórico	Teórico-empírico	Outro	Total geral
Empirismo	0	0	0	0	0	15	0	15
Estruturalista	0	0	18	0	4	3	0	25
Fenomenológico descritiva	0	3	0	0	1	2	1	7
Fenomenológico hermenêutica	0	0	1	0	0	1	0	2
Metodológica dialética	0	0	0	1	0	0	0	1
Positivismo	1	32	4	16	15	80	0	148
Total geral de artigos	1	35	23	17	20	101	1	198

A maior parcela dos textos Fenomenológicos é de Levantamento ou Teórico-empíricos, e o único estudo cuja abordagem é Metodológico-dialética é do tipo Revisão de literatura. As pesquisas de cunho Positivista, em sua abordagem, encontram-se dispersas em todos os Tipos de estudo, com maior representatividade nos Teórico-empíricos (80), o que corresponde a 40% da amostra.

O relacionamento das abordagens metodológicas com os temas é apresentado na Tabela 12, que revela, principalmente, a ocorrência predominante do tema Contabilidade para Usuários Externos nos estudos de abordagem Positivista (54).

Tabela 12 - Abordagem metodológica e tema

Artigos por abordagem metodológica e tema	Atuária	Cont Govern Terc. Setor	Cont Us Externos	Control. Contab. Gerencial	Educação e Pesquisa em Contabilidade	Merc Financ Crédito e Capitais	Outro	Total geral
Empirismo	0	0	6	2	0	7	0	15
Estruturalista	0	4	9	10	0	2	0	25
Fenomenológico-descritiva	0	2	0	2	2	1	0	7
Fenomenológico-hermenêutica	0	0	0	0	2	0	0	2
Metodológico-dialética	0	0	0	0	1	0	0	1
Positivismo	1	14	56	23	32	21	1	148
Total geral de artigos	1	20	71	37	37	31	1	198

Os textos abordados com a metodologia Empirista concentraram-se nos temas Mercado Financeiro, de Crédito e Capitais (7) e Contabilidade para Usuários Externos (6)

estando os Estruturalistas aglomerados nas temáticas Controladoria e Contabilidade Gerencial (10) e Contabilidade para Usuários Externos (9).

A partir da associação entre Abordagens Metodológicas e Posturas Teóricas, apresenta-se a Tabela 13.

Tabela 13 - Abordagem metodológica e postura teórica

Artigos por abordagem metodológica e postura teórica	Normativa	Positiva	Total geral
Empirismo	0	15	15
Estruturalista	7	18	25
Fenomenológico-descritiva	1	6	7
Fenomenológico-hermenêutica	0	2	2
Metodológico-dialética	0	1	1
Positivismo	3	145	148
Total geral de artigos	11	187	198

Os escritos com Postura Teórica Normativa possuem, em sua maioria, abordagem metodológica Estruturalista (7). Na intersecção entre a postura Positiva e a abordagem Positivista concentram-se 145 estudos, o que significa, aproximadamente, 74% da amostra.

4.4. Relacionando características do Polo Técnico

4.4.1. Estratégias de Pesquisa

As estratégias compreendem o caminho que o pesquisador deve transcorrer para atingir ao seu objetivo de pesquisa. Os trabalhos classificados como 'Prejudicado' são aqueles que utilizaram mais de um tipo de caminho de pesquisa. A utilização desse termo não se refere a aspectos relacionados com a sua qualidade, e sim, à vinculação a uma única estratégia de pesquisa.

Concatenando Estratégias de Pesquisa com Tipos de Estudo, produziu-se a Tabela 14.

Tabela 14 - Estratégias de pesquisa e tipo de estudo

Artigos por estratégia de pesquisa e tipo de estudo	Didático	Levantamento	Proposta, plano, reforma	Revisão de literatura	Teórico	Teórico-empírico	Outro	Total geral
Estudo de caso	0	5	6	0	1	23	0	35
Experimento	0	0	0	0	0	6	0	6
Levantamento	0	21	0	0	0	11	0	32
Pesquisa-ação	0	0	4	0	0	3	0	7
Quase-experimento	0	0	3	1	0	55	0	59
Prejudicado	0	0	1	0	1	0	0	2
Outro	1	9	9	16	18	3	1	57
Total geral de artigos	1	35	23	17	20	101	1	198

A análise desta Tabela 14 revela que, exceto a predominância dos tipos Teórico-empíricos na maioria das formas de pesquisa, outros números carecem de destaque como os Estudos de caso (6), Pesquisas-ação (4) e Quase-experimentos (2) do tipo Proposta, plano ou reforma.

Nas estratégias de pesquisa classificadas como 'Outro', encontram-se os estudos que se propõem à criação de modelos e estruturas de análise, às discussões e os ensaios teóricos, os estudos bibliométricos, bibliográficos e documentais.

O relacionamento das Estratégias de Pesquisa e Temas é apresentado na Tabela 15.

Tabela 15 - Estratégia de pesquisa e tema

Artigos por estratégia de pesquisa e tema	Atuária	Cont Govern Terc. Setor	Cont Us Externos	Control. Contab. Gerencial	Educação e Pesquisa em Contabilidade	Merc Financ Crédito e Capitais	Outro	Total geral
Estudo de caso	0	5	12	13	3	2	0	35
Experimento	0	0	2	2	1	1	0	6
Levantamento	0	4	6	6	13	2	1	32
Pesquisa-ação	0	3	1	3	0	0	0	7
Quase-experimento	0	3	24	7	1	24	0	59
Prejudicado	0	0	0	2	0	0	0	2
Outro	1	5	26	4	19	2	0	57
Total geral de artigos	1	20	71	37	37	31	1	198

Os Estudos de Caso são mais utilizados em trabalhos que discutem Controladoria e Contabilidade Gerencial (13) e Contabilidade para Usuários Externos (12), e os mesmos assuntos são tratados nos Experimentos (2; 2). As Pesquisas-ação predominaram nos temas Contabilidade para Usuários Externos (3) e Contabilidade Governamental e Terceiro Setor (3). Os Quase-experimentos foram o delineamento utilizado na maior parte dos artigos sobre Contabilidade para Usuários Externos (24) e Mercado Financeiro, de Crédito e Capitais (24).

4.4.2. Técnicas de coleta de dados

Atrelando as técnicas de coleta de dados aos tipos de estudos, obteve-se a Tabela 16.

Tabela 16 - Técnica de coleta de dados e tipos de estudo

Artigos por técnica de coleta de dados e tipos de estudo	Didático	Levantamento	Proposta, plano, reforma	Revisão de literatura	Teórico	Teórico-empírico	Outro	Total geral
Análise de conteúdo	0	2	0	0	0	2	0	4
Bibliográfica	1	0	4	17	19	0	0	41
Documental	0	8	13	0	1	63	1	86
Entrevista	0	1	3	0	0	3	0	7
Estatística	0	0	0	0	0	2	0	2
Questionário	0	22	0	0	0	20	0	42
Prejudicado	0	2	2	0	0	8	0	12
Outra	0	0	1	0	0	3	0	4
Total geral de artigos	1	35	23	17	20	101	1	198

Os destaques da apresentação da Tabela 16 são: o estudo didático foi elaborado mediante buscas em fonte bibliográfica; o maior volume de Levantamentos empregou Questionários (22); para a elaboração das Propostas, planos ou reformas, as fontes foram em sua maioria Documentais (13); e os artigos do tipo Teórico-empíricos se beneficiaram da possibilidade de utilização de variadas técnicas de coleta de dados, sobretudo, a Documental (63) e os Questionários (20).

A relação entre formas de coleta de dados e temas foi estabelecida na Tabela 17. Nela, acentua-se a concentração do uso das fontes Documentais nos estudos sobre Contabilidade para usuários externos (40), Mercado financeiro, de créditos e capitais (24) e Contabilidade governamental e terceiro setor (12).

Tabela 17 - Técnica de coleta de dados e tema

Artigos por técnica de coleta de dados e tema	Atuária	Cont Govern Terc. Setor	Cont Us Externos	Control. Contab. Gerencial	Educação e Pesquisa em Contabilidade	Merc Financ Crédito e Capitais	Outro	Total geral
Análise de conteúdo	0	0	4	0	0	0	0	4
Bibliográfica	1	2	15	5	18	0	0	41
Documental	0	12	40	8	2	24	0	86
Entrevista	0	1	0	5	1	0	0	7
Estatística	0	0	0	1	0	1	0	2
Questionário	0	3	9	10	16	3	1	42
Prejudicado	0	2	2	7	0	1	0	12
Outra	0	0	1	1	0	2	0	4
Total geral de artigos	1	20	71	37	37	31	1	198

As fontes Bibliográficas foram mais empregadas nos trabalhos que discutiram sobre Educação e pesquisa em contabilidade (18) e Contabilidade para usuários externos (15). Os assuntos Educação e pesquisa em contabilidade (16) e Controladoria e contabilidade gerencial (10) são aqueles que mais recorreram aos Questionários como fonte de coleta de dados.

Por meio da associação entre técnicas de coleta de dados e abordagens Metodológicas, elaborou-se a Tabela 18.

Tabela 18 - Técnica de coleta de abordagem metodológica

Artigos por técnica de coleta de dados e abordagem metodológica	Empirismo	Estruturalista	Fenomenológico - descritiva	Fenomenológico - hermenêutica	Metodológico - dialética	Positivismo	Total geral
Análise de conteúdo	1	0	0	0	0	3	4
Bibliográfica	0	7	1	0	1	32	41
Documental	8	11	2	0	0	65	86
Entrevista	0	2	1	1	0	3	7
Estatística	0	0	0	0	0	2	2
Questionário	5	0	3	1	0	33	42
Prejudicado	0	4	0	0	0	8	12
Outra	1	1	0	0	0	2	4
Total geral de artigos	15	25	7	2	1	148	198

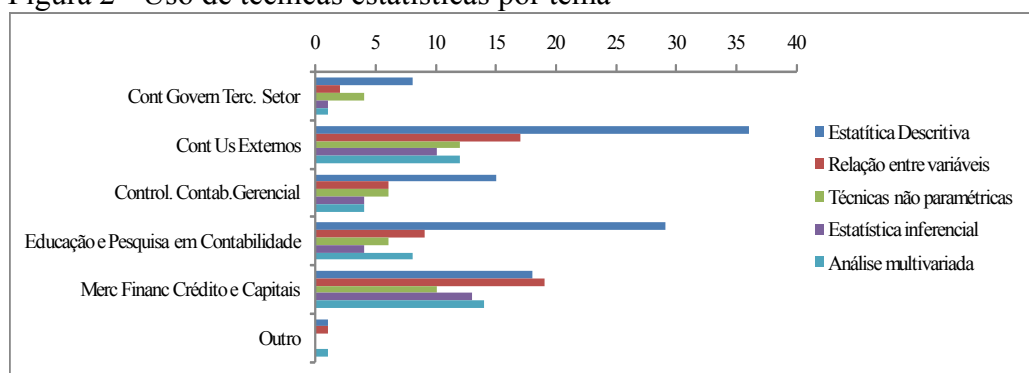
A abordagem metodológica predominante, o Positivismo, ocorre em todas as técnicas de coleta de dados, sobressaindo-se nas Documentais (65), Questionários (33) e Bibliográficas (32). Nos estudos de enfoque Estruturalista, as fontes de dados mais utilizadas foram Documentais (11) e Bibliográficas (7). Nas pesquisas Empiristas, o destaque foram as fontes Documentais (8).

4.4.3. Ferramentas Estatísticas

A Figura 2 explicita a relação entre o uso das técnicas de coleta de dados e os temas abordados nos artigos analisados.

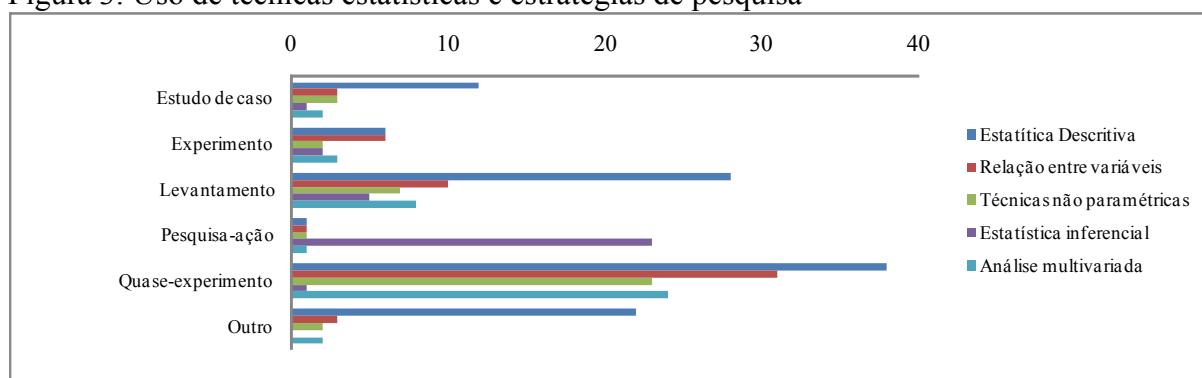
É notório que Contabilidade para Usuários Externos e Educação e Pesquisa em Contabilidade fizeram maior uso da Estatística descritiva, porém o *ranking* da utilização total das técnicas estatísticas apresenta a seguinte ordem temática: Contabilidade para Usuários Externos (87), Mercado Financeiro, de Créditos e Capitais (74) e Educação e Pesquisa em Contabilidade (56), Controladoria e Contabilidade Gerencial (35) e Contabilidade Governamental e Terceiro Setor (16).

Figura 2 - Uso de técnicas estatísticas por tema



Na Figura 3, é exibido o resultado da associação entre o emprego de técnicas estatísticas e as estratégias de pesquisa.

Figura 3: Uso de técnicas estatísticas e estratégias de pesquisa



A estatística descritiva foi amplamente combinada com delineamentos de estudos do tipo Estudos de caso, Levantamentos e Quase-experimentos. Estes últimos concentram o maior volume das ferramentas estatísticas, com destaque também para o emprego de relações entre variáveis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na medida em que aumentam os cursos de pós-graduação e o volume de publicações, verifica-se uma elevação das ‘pesquisas sobre pesquisas’ por meio das quais se torna possível verificar os variados atributos metodológicos, as técnicas e os instrumentos nelas empregados. Fundamenta-se, assim, a importância de se estudar alguns traços das pesquisas brasileiras na área e contabilidade publicadas em periódicos, apontando para seus aspectos metodológicos e epistemológicos.

Embora os autores Batistella, Bonacim e Martins (2008), Fülbier e Sellhorn (2008), Coelho, Soutes e Martins (2010), Coyne et al. (2010), Stephens et al. (2011) tenham realizado estudos comparativos entre características nos trabalhos investigados, as categorias temáticas foram distintas das desta pesquisa, o que dificulta a comparação dos resultados dadas as particularidades amostrais.

Os resultados demonstraram possibilidades de inter-relações existentes entre as características gerais, epistemológicas, teóricas, metodológicas e técnicas das pesquisas brasileiras podendo ser utilizados por outros pesquisadores como facilitadores e

direcionadores, na medida em que esses consolidam temáticas, abordagens metodológicas, estratégias de pesquisa etc.

Como sugestões para estudos futuros, recomenda-se a realização de estudos comparativos dos aspectos epistemológicos nacionais com os internacionais, buscando conhecer as possíveis causas de suas diferenças, bem como identificar o estágio do desenvolvimento das pesquisas em contabilidade. Outra sugestão é verificar a existência de relações entre o perfil epistemológico dos periódicos com a formação dos membros do seu corpo editorial e, também, a relação da origem institucional dos autores e dos periódicos. Uma terceira alternativa seria a realização de análises estatísticas para avaliar o grau de relacionamento e interdependência entre as características dos estudos.

REFERÊNCIAS

- BATISTELLA, F. D., Carlos Alberto Grespan BONACIM, C. A. G., MARTINS, G. A. Contrastando as produções da revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e revista Base (UNISINOS). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 2, n. 3, art. 5, p. 84-101, set/dez. 2008.
- BOTELHO, D. R. **Epistemologia da pesquisa em Contabilidade internacional**: enfoque cultural-reflexivo. 2012. Xf. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis). Universidade de Brasília (UnB). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE). Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN, Brasília, 2012.
- BRUYNE, P. de; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os pólos da prática metodológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- BUNGE, M. **Teoria e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Site institucional**. 2012. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 24 jun.2012.
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n.2, p. 43-55, 2005.
- CASTRO, C. M. **Memórias de um orientador de tese**. In: BIANCHETTI, L.; ACHADO, A. M. N. (org.). *A bússola do* 172 UnB Contábil – UnB, Brasília, vol. 8, n. 2, Jul/ Dez – 2005 *escrever*: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.
- COELHO, A. C., SOUTES, D. O., MARTINS, G. A. Abordagens Metodológicas na área “Contabilidade para Usuários Externos” – EnANPAD: 2005-2006. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 4, n. 1, art. 2, p. 18-37, jan/abr. 2010.
- COYNE, J. G., SUMMERS, S. L., WILLIAMS, B., WOOD, D. A. Accounting Program Research Rankings by Topical Area and Methodology. **Issues in Accounting Education** – American Accounting Association, v. 25, n. 4, p. 631-654, 2010.
- FULBIER, R. U.; SELLRORN, T. Approaches to accounting research – Evidence from EAA Annual Congress. **Social Science Research Network**, dez. 2008. Disponível em: <http://ssrn.com/abstract=985119>. Acesso em: 9 jan. 2010.

GAMBOA, S. A. S. **Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas**. 1987. 229f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de Campinas, Campinas, 1987.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IKUNO, L. M. **Uma análise bibliométrica e epistemológica das pesquisas em Contabilidade internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa**. 2011. 135f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

KRZYŻANOWSKI, R. S.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**: Brasília. v. 27, n. 2, 1998, p. 165-175.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C.. Plataforma Teórica: Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. V Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: **Anais do Evento**, meio digital. 2005.

MARTINS, G. A. **Epistemologia da pesquisa em administração**. 1994. 110f. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

STEPHENS, N. M., SUMMERS, S. L., WILLIAMS, B., WOOD, D. A. Accounting Doctoral Program Rankings Based on Research Productivity of Program Graduates. **Accounting Horizons** - American Accounting Association, v. 25, n. 1, p. 149-181, 2011.

TAHAI, A., RIGSBY, J. T. Information processing using citations to investigate journal influence in accounting. **Information Processing & Management**. v. 34, n. 2/3, p. 341-359, 1998.

THEÓPHILO, C. R. **Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade**. São Paulo, 2000. 131f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

_____. **Pesquisa em contabilidade no Brasil: uma análise crítica epistemológica**. São Paulo, 2004. Xf. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria). Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.